



## **Drummond, o poeta amante<sup>1</sup>**

Daniela BITTENCOURT<sup>2</sup>

Juliana Mayumi DESTRO<sup>3</sup>

Núbia Aparecida MATOS<sup>4</sup>

Angely Maíra BIFFI<sup>5</sup>

Patrícia Rangel Moreira BEZERRA<sup>6</sup>

Faculdades Integradas Rio Branco, São Paulo, SP

### APRESENTAÇÃO

“Drummond, o poeta amante” é um programa especial radiofônico acerca do tema amor na vida e na obra poética do escritor brasileiro Carlos Drummond de Andrade. O programa tem a duração de vinte minutos e está dividido em três blocos. A condução do programa é feita por um locutor, e o material utilizado é formado por poemas, entrevistas e a mencionada locução.

Bloco I – O amor nos poemas de Drummond

Bloco II – O amor na vida de Drummond

Bloco III – O amor nos poemas eróticos de Drummond

O programa foi elaborado com base em pesquisas teóricas. O grupo concluiu que o rádio é o mais democrático veículo de comunicação, pois seu custo é menor, se comparado a outros meios, e a transmissão de suas ondas sonoras tem grande alcance

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade produto Radiofônico Interpretativo, como representante da Região Sudeste.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: daniela.sb@terra.com.br.

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: jm.destro@hotmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: nubiamatos@arcsul.com.br.

<sup>5</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: angelymairal@hotmail.com.

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: patriciarangel@uol.com.br.



geográfico. Além disso, com a possibilidade de sintonizar estações de rádio por meio da Internet, o programa fica à disposição de um número ainda maior de ouvintes.

No campo jornalístico, o grupo defendeu a realização do trabalho a partir dos conceitos do Jornalismo Cultural. A poesia de Carlos Drummond de Andrade sempre esteve no âmbito apenas da Literatura, sendo decifrada por estudantes de Letras e críticos literários. Portanto, a aplicação do Jornalismo Cultural foi central para trabalhar com esse tema em um projeto jornalístico, e não literário – ainda que as duas áreas estejam em diálogo constante, como o próprio Jornalismo Literário mostra. Dessa forma, é por meio dessa área jornalística que o programa radiofônico pôde retirar uma parcela da Cultura produzida por um dos maiores escritores brasileiros e transmiti-la à massa de ouvintes. Foi estudada, também, a biografia de Carlos Drummond de Andrade e a presença do tema amor em sua poesia.

## 2 OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é o de transmitir uma parcela da produção cultural do poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade à massa de ouvintes do rádio, podendo, ainda, despertar o desejo de conhecer mais acerca da Cultura Brasileira, da Literatura e do escritor. A escolha pelo veículo rádio se deve pelo potencial de alcance desse meio, haja vista, inclusive, o baixo custo do equipamento. O tema proposto é o “amor”, entendido como um dos sentimentos inerentes a qualquer ser humano. Dessa forma, foram escolhidos poemas que tratassem desse tema universal. Esse foi o modo encontrado pelo grupo de trabalhar o Jornalismo Cultural, com o intuito de transmitir um conteúdo literário à sociedade, como prestação de um serviço cultural.

## 3 JUSTIFICATIVA

A área do presente trabalho é o Radiojornalismo, desenvolvido sob o formato de Programa Especial, com o suporte jornalístico do veículo Rádio. O tema escolhido é o amor na obra e na vida do poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade. A temática do amor está presente na maior parte dos poemas do autor e representa uma visão, ainda



que subjetiva, calcada na realidade em que viveu o poeta – uma realidade que ainda persiste até a atualidade. O amor, tratado como um sentimento universal, faz parte da existência mundana de qualquer ser humano e é objeto de interesse de qualquer pessoa e, com frequência, causa discussões cotidianas acerca dos relacionamentos e, até mesmo, da sensualidade e sexualidade. O poeta trata desse tema desde **Alguma poesia**, seu primeiro livro, até **Farewell**, o último a ser escrito, levando em conta as mudanças ocorridas em sua vida e no contexto histórico das suas produções. O ouvinte, por sua vez, tem o conhecimento empírico da experiência amorosa e o teórico do senso comum. Dessa forma, ele está preparado para receber essa parcela da cultura poética produzida por um dos maiores escritores brasileiros. Partindo do senso comum do leitor, o programa radiofônico aprofunda a discussão do tema amor, exemplificando-o sempre com os poemas amorosos de Drummond, recitados por personalidades, artistas e amigos do poeta.

O título do programa, “Drummond, o poeta amante”, se justifica pelo tema escolhido. Além de um grande poeta, o homem Carlos Drummond de Andrade foi um amante da vida e das mulheres. Sua biografia mostra que ele viveu com sua esposa, Dona Dolores, por toda a vida, no entanto, teve também uma amante, Lygia Fernandes, por mais de trinta anos. Ainda assim, o poeta, em vida, afirmou que seu grande amor era por sua filha, Maria Julieta.

O rádio também está imerso nesse objetivo estratégico de levar à sociedade uma parcela da cultura brasileira. Esse veículo tem grande potencial de alcance, haja vista, inclusive, o baixo custo do equipamento e a sua capacidade técnica de atingir localidades geográficas longínquas. Tendo um custo baixo, o rádio pode atingir todas as classes sociais, pois um mesmo conteúdo é propagado para todos os tipos de ouvintes. Desse modo, o conhecimento não fica restrito somente a uma parcela da população. Além disso, com a possibilidade de sintonizar estações de rádio por meio da Internet, o programa fica à disposição de um número maior de pessoas. Existe ainda uma semelhança entre rádio e literatura. Ambas as áreas não trabalham com imagens, como a televisão, por exemplo, e, por isso, provocam a imaginação do ouvinte, que pode criar imagens mentais.



O rádio, justamente por não ter imagens, é um meio que não exige que o receptor interrompa suas atividades paralelas para se dedicar à escuta. No entanto, corre-se o risco de que o ouvinte se disperse com outros focos concorrenciais de atenção. Dessa forma, para aumentar sua receptividade potencial, o rádio precisa ter uma flexibilidade na programação. Inclusive por esse motivo, o programa radiofônico produzido foi dividido em três blocos que podem ser organizados na programação da rádio com uma maior flexibilidade de horário. A divisão também auxilia o ouvinte, que pode continuar interessado até mesmo porque a transmissão não é muito longa – é dividida em pequenas partes fáceis de serem consumidas.

Ainda com o objetivo de chamar a atenção do ouvinte, o formato escolhido foi o programa especial, uma mistura de documentário com peça radiofônica. O programa especial tem partes reais, como trechos da biografia de Carlos Drummond de Andrade, e outras apenas verossímeis, como os poemas. O especial tem um formato livre, enfatizando qualidades humanas e estados emocionais para atrair o ouvinte. A trilha também teve o objetivo de entreter o receptor, uma vez que foram utilizadas músicas brasileiras, como composições de Chiquinha Gonzaga e Heitor Villa-Lobos, além de exemplos da Bossa Nova.

Os trechos mais relacionados ao formato documentário, como as informações biográficas do autor, estão a serviço dessa aproximação buscada com o ouvinte. Conhecendo um pouco do sujeito, do homem Drummond, fica mais fácil entender suas motivações para escrever as poesias trabalhadas no programa. Ainda que não exista uma relação direta entre biografia e obra, o sujeito que escreve não desaparece – assim como o contexto histórico, social, econômico e político, que influenciam a produção cultural. Com esse contato mais íntimo com a obra e com o homem poeta, o programa radiofônico tem a pretensão de despertar no ouvinte o desejo de conhecer ainda mais a Literatura e a Cultura brasileiras. Desse modo, o programa desenvolvido oferece ao receptor a oportunidade de conhecer e entender um pouco das produções culturais.

O público-alvo pode ser definido como adultos, de 18 a 60 anos. O produto tem uma finalidade cultural e educacional – sem ser didático. Sua finalidade cultural justifica-se, ainda, pela comemoração dos vinte anos da morte de Drummond, lembrada no ano de 2007, quando o programa foi produzido.



#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os métodos e técnicas utilizadas para a elaboração do programa radiofônico foram pesquisas teóricas acerca do veículo rádio, do jornalismo cultural, da biografia do poeta Carlos Drummond de Andrade e da presença do amor em sua produção, cujas referências bibliográficas estão indicadas no item seguinte.

Foram gravadas três entrevistas. A primeira com a poeta, ensaísta, contista e professora universitária Mirella Márcia Longo Vieira Lima, doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada e autora do livro **Confidência mineira: O amor na poesia de Carlos Drummond de Andrade**. A segunda com o poeta, ensaísta, cronista e professor universitário, Affonso Romano de Sant'Anna, doutor em Literatura Brasileira e autor dos livros **Drummond, o gauche no tempo** e **Carlos Drummond de Andrade: Análise da obra**. A última entrevista foi feita com Geneton Moraes Neto, jornalista da Rede Globo de Televisão e autor do livro **O dossiê Drummond**, que contém a última entrevista concedida pelo poeta.

Um roteiro foi elaborado para a condução do programa, e trechos dele foram gravados pelo locutor a fim de unir as entrevistas, comentários e poemas. No caso dos poemas, foram utilizados CDs gravados por personalidades públicas que declamaram versos de Drummond. Todo o material foi editado pelo grupo com a supervisão da professora/orientadora.

#### REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. D. **Reunião**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

BIANCO, N. R. D. **Rádio no Brasil: Tendências e Perspectivas**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Brasília: UnB, 1999.

BRASIL, A. **Carlos Drummond de Andrade: ensaio**. Rio de Janeiro: Livros do Mundo Inteiro, 1971.

BRAYNER, S. **Carlos Drummond de Andrade: Coletânea**. Rio De Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.



- CANDIDO, A. **Vários escritos**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1970.
- CÉSAR, C. **Rádio: Inspiração, Transpiração e Emoção**. São Paulo: IBRASA, 1996.
- JUNG, M. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Contexto, 2004.
- LUCAS, F. **O poeta e a mídia: Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto**. São Paulo: Senac, 2003.
- MCLEISH, R. **Produção de Rádio: Um guia abrangente de produção radiofônica**. 2ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 1999.
- MORAES NETO, G. **O dossiê Drummond**. 2ª ed. São Paulo: Editora Globo, 2007.
- OCTAVIO, H. R. **O prazer das imagens**. São Paulo: Metal Leve, 1987.
- PIZA, D. **Jornalismo Cultural**. 2ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- PY, F. **Bibliografia comentada de Carlos Drummond de Andrade**. Rio de Janeiro: Livraria J. Olympio Editora, 1980.
- RABELLO, I. D. **Poesia e humor**. São Paulo : Unimarco Editora, 2002.
- “Radiojornalismo no Brasil: fragmentos de história”. In: Revista USP. São Paulo, 2002/2003.
- RIBEIRO, M. **O jornalismo cultural no rádio**. Disponível em <http://www.thiagogardinali.com.br/colunas/radio20020617.html> . Acesso em 11 de novembro de 2007.
- RONCARI, L. D. A. **O terror na poesia de Drummond**. São Paulo, 2006.
- SANT'ANNA, A. R. de. **Drummond, o gauche no tempo**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Carlos Drummond de Andrade: análise da obra**. Rio de Janeiro : Editora Nova Fronteira, 1980.
- SILVA, J. L. de O. A. da. **Radio - Oralidade mediatizada: O spot e os elementos da linguagem radiofônica**. São Paulo: Annablume, 1999.
- SINISCALCHI, C. E. **Escuto o tempo fluindo: Estudo da obra Claro Enigma, de Carlos Drummond de Andrade**. Mestrado. São Paulo, 2001.
- TAGÉ, T. “O poeta-jornalista Carlos Drummond de Andrade”. In: **A Tribuna**. AT Especial Santos, 12 abr. 1998.
- TELES, G. M. **Drummond, a estilística da repetição**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1976.



TAVARES, R. C. **Historias que o radio não contou**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Harbra, 1999.